REFLEXÕES SOBRE OFICINAS INTERDISCIPLINARES A PARTIR DA ANÁLISE DE ARTIGOS COM A ABORDAGEM MAKER.

Vithor Bernardo Panichi Santos(PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Arthur Calheiros Amador, Josie Agatha Parrilha da Silva (Orientador), e-mail: japsilva@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Artes.

Artes, Fundamentos e Crítica das Artes.

Palavras-Chave: *Maker, Arte-ciência, STEAM.*

Resumo

Com base nos dados levantados no primeiro ano de pesquisa e na participação em eventos como Oficinas Interdisciplinares: O ensino em tempos de inteligência artificial e o Encontro Nacional da ANPAP, acreditamos ter demonstrado com sucesso a eficácia da metodologia Maker no ensino das disciplinas STEAM. A pesquisa também ajudou a democratizar e disseminar o movimento Maker, ainda pouco explorado no Brasil. Para ampliar ainda mais o alcance, propusemos a criação de um plano de oficina, permitindo que ele seja reproduzido por qualquer pessoa interessada.

Introdução

Após dois anos de pesquisa sobre o Movimento Maker como metodologia de ensino democrática e coletiva, foi realizada uma oficina online de Lambe-lambe, técnica de arte urbana adaptada ao mundo digital. A oficina permitiu a participação de pessoas de diferentes regiões, mostrando que a metodologia Maker, quando associada à tecnologia, pode democratizar o acesso à cultura e envolver participantes que não são artistas profissionais. A realização online foi coerente com os princípios do Movimento Maker, facilitando a interação entre pessoas de lugares distantes e promovendo a prática "mão na massa". A pesquisa destaca a importância de estimular a cooperação e o compartilhamento de saberes, especialmente no mundo pós-pandemia.. Por fim, foi elaborado um plano de oficina para disseminar o Movimento Maker e disponibilizá-lo a outros interessados em abordagens educacionais alternativas.

Materiais e Métodos

Para elaborar o plano de oficina, utilizamos o levantamento bibliográfico feito no primeiro ano da pesquisa para entender como os conceitos do Movimento Maker poderiam ser aplicados ao ensino formal e informal. A abordagem freireana também foi essencial, pois acreditamos que, além de oferecer ferramentas para que o aluno seja protagonista de seu aprendizado e resolva problemas de forma prática, é fundamental que ele se desenvolva criticamente para uma educação plena e de qualidade.

Resultados e Discussão

A educação precisa retomar seu principal objetivo: a humanização, desenvolvendo indivíduos críticos e capazes de solucionar problemas que afetam a humanidade. Para expandir o alcance da pesquisa, foi criado um plano de oficina acessível, que qualquer pessoa pode replicar ou adaptar. A proposta escolhida foi uma oficina de xilogravura, onde, embora os trabalhos sejam individuais, eles compõem um painel coletivo, destacando as particularidades e subjetividades de cada participante, a partir de uma mesma temática comum.

Conclusão ou Conclusões

Concluímos que a melhor forma de promover a Metodologia Maker como uma alternativa viável de ensino, conforme o objetivo estabelecido em 2022, é por meio de um plano de oficina cuidadosamente pensado para refletir os ideais Maker, focados na emancipação dos alunos. Esse plano permite que professores e pesquisadores o utilizem e comprovem sua eficácia, ampliando o alcance da metodologia.

Agradecimentos

A professora Josie Agatha Parrilha da Silva e ao professor Arthur Calheiros Amador, a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Cnpq.

BRAGA DE PAULA, B.; DE OLIVEIRA, T.; BERTINI MARTINS, C. Análise do Uso da Cultura Maker em Contextos Educacionais: Revisão Sistemática da Literatura. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 447–457, 2019. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/99528. Acesso em: 25 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ISSN 1676-0093